I MOSTRA DE PROJETOS EXTENSIONISTAS DE CETSC V - UNIDERP



OS EFEITOS EPIDEMIOLÓGICOS DA VACINAÇÃO CONTRA AS ARBOVIROSES

Autor(res)

Ana Lucia Lyrio De Oliveira
Kelly Jaiane Do Nascimento Sampaio Almeida
Camille Gulart Perin
Vitória Gonçalves Rodrigues De Freitas
Aline De Oliveira Brito
Jéssica Vieira Honório
Aryane Araújo Bucker

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As arboviroses seguem como problema prioritário de saúde pública no Brasil e no Mato Grosso do Sul, com sazonalidade marcada e impacto assistencial relevante; boletins estaduais recentes mostram incidências elevadas em diversos municípios, sustentando a necessidade de ações contínuas de prevenção e educação (Brasil, 2024).
O Brasil adota o esquema vacinal para febre amarela e contra a dengue (TAK-003/Qdenga) (Brasil, 2025).
A unidade Jardim Marabá abrange um território de aproximadamente 5,530km² e atende, por meio de 2 equipes, 22.500 pessoas. Segundo dados disponibilizados, o cenário local destoa das demais regiões da cidade, visto que não houve casos de arboviroses registrados nos últimos meses. Contudo, o relatório de vacinação revela baixa procura nesse semestre.
Assim, este projeto de extensão propõe educação em saúde sobre benefícios da vacinação e cuidados contra arboviroses, devido a exposição ao risco provocado pela baixa adesão.

Objetivo

Geral:
Promover a educação em saúde acerca dos benefícios da vacinação e dos cuidados contra as arboviroses
Específicos:
Orientar sobre a importância e público-alvo da vacinação
Esclarecer sobre a prevenção das arboviroses
Instruir acerca dos medicamentos contraindicados e sobre os sinais de alarme a serem considerados no quadro da dengue

Material e Métodos

A atividade foi desenvolvida em uma tarde na sala de espera da UBSF Jardim Marabá, organizada como uma



ação educativa interativa, com o objetivo de aproximar a comunidade das informações sobre as arboviroses e sobre a vacinação contra a dengue e a febre amarela. O encontro iniciou com um momento de acolhimento, no qual os participantes foram recepcionados e apresentados ao tema, com uma dinâmica de “mitos e verdades” para quebrar o gelo e estimular a participação ativa.

Na sequência, ocorreu a roda de conversa em formato de exposição dialogada. Foram utilizados panfletos ilustrativos para abordar de forma clara os principais aspectos relacionados às arboviroses (transmissão, sintomas, prevenção, etc.). Durante esse momento, foi incentivada a interação, com espaço para perguntas e esclarecimentos. Além disso, participantes dentro do público-alvo da vacinação foram encaminhados para a sala de vacina, incentivando e orientando a adesão à imunização. Previsão de público: 20-30 usuários.

Resultados e Discussão

A ação contou com a participação de 19 pessoas. Entre os pacientes, 11 eram mulheres e 4 eram homens. A dinâmica foi conduzida com base em uma dinâmica de “mitos e verdades”, que se mostrou eficaz para promover o engajamento dos participantes e facilitar a assimilação das informações, o que ajudou a identificar e desconstruir concepções equivocadas presentes no cotidiano da população presente durante a atividade, abordando temas. Em consequência da dinâmica, 2 pacientes se dirigiram à sala de vacina para realizar a aplicação da QDenga, Destaca-se a participação ativa dos pacientes, com questionamentos e relatos de experiências pregressas. Como estratégia de continuidade e apoio prático às orientações fornecidas, os folders informativos de fácil interpretação distribuídos no dia da ação, permanecerão na unidade. Os resultados alcançados demonstram a efetividade da metodologia aplicada, transmissão de conhecimento quanto na promoção da educação da população acerca da vacinação.

Conclusão

O projeto de extensão contemplou todos os objetivos previstos com foco na educação em saúde acerca dos benefícios da vacinação e dos cuidados contra as arboviroses, abordando temas pertinentes para o bem-estar da comunidade. A ação contou com a participação de 19 pessoas (11 mulheres e 4 homens).

Entre os resultados atingidos, destaca-se a participação ativa, o interesse de 2 pacientes em se vacinar durante a ação e o feedback positivo, tanto da comunidade, como dos colaboradores.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento do Programa Nacional de Imunizações; Coordenação-Geral de Farmacovigilância. Nota Técnica nº 14/2025 - CGFAM/DPNI/SVSA/MS: atualização sobre as orientações para identificação, investigação e manejo da anafilaxia e outras reações de hipersensibilidade supostamente atribuíveis à vacinação contra a dengue tetravalente (atenuada). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-14-2025-cgfam-dpni-svsa-ms. Acesso em: 22 set. 2025.